

VANTAGEM DE JOGAR EM CASA: UMA ANÁLISE DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL MASCULINO E FEMININO DE 2021

Carlos Marques de Magalhães Junior¹, Luciano Bernardes Leite², Sebastião Felipe Ferreira Costa²
 William Martins Januário², Davi Correia da Silva¹, Daniela Gomes Rosado¹, Victor Neiva Lavorato¹

RESUMO

Esse estudo teve como objetivo comparar a vantagem de jogar em casa das equipes do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino e Feminino de 2021. Foram analisadas 380 partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino da Série A no ano de 2021 e 120 do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino da Série A1, no mesmo ano. Os dados foram coletados por meio de análise documental no site oficial da Confederação Brasileira de Futebol. Observou-se, ao comparar a vantagem de jogar entre os oito primeiros times de cada competição, entre os quatro rebaixados e entre todas as equipes, não foram observadas diferenças. Conclui-se que não houve diferenças no desempenho das equipes masculinas e femininas que participaram dos Campeonatos Brasileiros de Futebol da Série A em 2021.

Palavras-chave: Campeonato Brasileiro Masculino. Campeonato Brasileiro Feminino. Vantagem em casa. Futebol.

ABSTRACT

Advantage of playing at home: An analysis of the 2021 Brazilian men's and women's football championships

This study aimed to compare the home advantage of the 2021 Brazilian Men's and Women's Football Championship teams. 380 matches of the Brazilian Men's Football Championship of Serie A in 2021 and 120 of the Brazilian Women's Football Championship were analyzed. of Serie A1, in the same year. Data were collected through document analysis on the official website of the Brazilian Football Confederation. It was observed, when comparing the advantage of playing among the first eight teams of each competition, among the four relegated and among all teams, no differences were observed. It is concluded that there were no differences in the performance of the male and female teams that participated in the Brazilian Serie A Football Championships in 2021.

Key words: Men's Brazilian Championship. Brazilian Women's Championship. Advantage at home. Football.

1 - Centro Universitário Governador Ozanam Coelho, Departamento de Educação Física, Ubá-MG, Brasil.

2 - Universidade Federal de Viçosa-UFV, Departamento de Educação Física, Viçosa-MG, Brasil.

E-mail dos autores:
 maga.junior@hotmail.com
 luciano.leite@ufv.br
 sebastiao.costa@ufv.br
 william.januario@ufv.br
 davizirt@hotmail.com
 daniela.rosada@unifagoc.edu.br
 victor.lavorato@unifagoc.edu.br

Autor correspondente:
 Luciano Bernardes Leite.
 luciano.leite@ufv.br
 Universidade Federal de Viçosa.
 Departamento de Educação Física.
 Avenida Peter Henry Rolfs, s/n.
 Viçosa-MG, Brasil.
 CEP: 36570-000.

INTRODUÇÃO

O futebol é uma das modalidades esportivas mais populares do mundo, sendo praticado por milhares de pessoas e está em constante crescimento (Rinaldi, 2008; Sarmiento, 2012).

No Brasil, segundo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), atualmente há 1.276 clubes registrados, sendo que 850 desses clubes são classificados como profissionais e 426 como amadores (CBF, 2019).

Devido à sua popularidade, nos últimos anos, houve um aumento no número de investigações científicas sobre o futebol, com o objetivo de auxiliar treinadores e demais membros da comissão técnica das equipes na melhora do desempenho esportivo dos clubes.

Diante disso, variáveis como posse de bola, velocidade, precisão nos passes, padrões de movimentação e tomada de decisão podem possibilitar a identificação de pontos fortes e fracos das equipes, detectar padrões de jogo e desenvolver treinamentos específicos (Hughes e Bartlett, 2002).

Além disso, a análise de desempenho obtida a partir de dados coletados durante e após as partidas pode contribuir para uma melhor compreensão do jogo, permitindo a identificação de tendências e possibilitando a formulação de estratégias mais eficientes (Hughes e Bartlett, 2002).

Dentre as variáveis importantes no processo de análise de desempenho no futebol, a vantagem de jogar em casa tem sido investigada por diversos estudos.

Por exemplo, no estudo de Pollard (1986), que analisou equipes profissionais das ligas de futebol da Inglaterra e América do Norte, verificou-se que aproximadamente 64% dos pontos conquistados pelas equipes eram obtidos nos jogos disputados em casa.

Em outro estudo realizado por Oliveira e colaboradores (2020), que buscaram analisar a vantagem de jogar em casa na série A do Campeonato Brasileiro de 2017 e na Copa do Brasil de 2015/2016 e 2017/2018, observou-se que essa vantagem estava presente no Campeonato Brasileiro da série A no ano de 2017.

No entanto, ele não foi observado na Copa do Brasil nas duas primeiras fases nos anos de 2015, 2016 e 2018.

No entanto, apesar da quantidade de estudos que avaliaram a vantagem de jogar em casa nos últimos anos, em 2021 o Campeonato Brasileiro passou por um período de transição devido à pandemia da COVID-19, com a volta do público aos estádios. Isso pode ter influenciado essa variável, o que torna importante a realização de estudos que avaliem o efeito da vantagem de jogar em casa durante esse período, a fim de compreender melhor como essa variável pode sofrer alterações ao longo dos anos.

Portanto, o objetivo deste estudo é comparar a vantagem de jogar em casa entre as equipes do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino e Feminino de 2021.

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

Foram analisadas 380 partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino da Série A de 2021 e 120 do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino da Série A1 do mesmo ano, com o objetivo de analisar a vantagem de jogar em casa em ambos os campeonatos.

A fase eliminatória do Campeonato Feminino de Futebol não foi considerada na análise, uma vez que possui uma dinâmica diferente, permitindo a eliminação da equipe após o confronto.

Procedimentos e coleta dos dados

Os dados foram coletados por meio de análise documental no site oficial da Confederação Brasileira de Futebol - CBF (<https://www.cbf.com.br>) e organizados em uma planilha do Excel versão 2010®. Os dados foram categorizados em vitória, empate e derrota.

O campeonato assume um critério de pontuação de três pontos por vitória, um por empate e zero para derrotas.

Para verificação da influência da vantagem de jogar em casa, foi utilizado o método de Pollard (1986), o qual mostra que a vantagem de jogar em casa é definida a partir do percentual do número de pontos obtidos nos jogos em casa em relação ao total de pontos obtidos na competição, sendo a porcentagem do aproveitamento maior que 50%.

Análise estatística

Para a quantificação da vantagem de jogar em casa, os dados foram apresentados através de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa). A fim de comparar os dados entre o campeonato masculino e o feminino, foi utilizado o teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Posteriormente, foi feito o teste t de Student. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Para análise dos dados, utilizou-se o programa estatístico GraphPad Prism 8.0®.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos pelas equipes que competiram no Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino da série A em 2021. Foram analisados 19 jogos para cada time.

Observa-se que a equipe que obteve o maior aproveitamento em casa, foi a equipe do Atlético Mineiro com 91,23%, consequentemente essa equipe foi a campeã do torneio no ano de 2021.

Tabela 1 - Aproveitamento das equipes em casa no Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino de 2021.

Equipes	Vitórias	Empates	Derrotas	Pontos Conquistados	Pontos Disputados	Aproveitamento (%)
Atlético-MG	17	1	1	52	57	91,23
Flamengo	13	1	5	40	57	70,18
Palmeiras	11	3	5	36	57	63,16
Fortaleza	11	4	4	37	57	64,91
Corinthians	10	5	4	35	57	61,40
Bragantino	7	9	3	30	57	52,63
Fluminense	11	5	3	38	57	66,67
América-MG	9	6	4	33	57	57,89
Atlético-GO	6	10	3	28	57	49,12
Santos	9	6	4	33	57	57,89
Ceará	10	7	2	37	57	61,91
Internacional	8	6	5	30	57	52,63
São Paulo	7	9	3	30	57	52,63
Atlético-PR	8	5	6	29	57	50,88
Cuiabá	7	6	6	27	57	47,37
Juventude	9	6	4	33	57	57,89
Grêmio	8	6	5	30	57	52,63
Bahia	8	5	6	29	57	50,88
Sport Recife	5	7	7	22	57	38,60
Chapecoense	0	6	13	6	57	10,53

A Tabela 2 apresenta os resultados obtidos pelas equipes que competiram no Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino da série A em 2021. É importante mencionar que parte das equipes disputou 7 jogos em casa, enquanto outra parte teve 8 jogos. Observou-

que, assim como o Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino, a equipe que obteve o maior aproveitamento em casa (91,67%), ou seja, o Corinthians foi a campeã do torneio no ano de 2021.

Tabela 2 - Aproveitamento das equipes em casa no Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino de 2021.

Equipes	Vitórias	Empates	Derrotas	Pontos Conquistados	Pontos Disputados	Aproveitamento (%)
Corinthians	7	1	0	22	24	91,67
Palmeiras	6	2	0	20	24	83,33
São Paulo	6	1	1	19	24	79,17
Santos	5	1	2	16	24	66,67
Ferroviária	5	1	2	16	24	66,67
Internacional	3	3	2	12	24	50,00
Grêmio	5	2	1	17	24	70,83
Kindermann	3	2	3	11	24	45,83
Flamengo	2	3	2	9	21	42,86
Real Brasília	3	4	0	13	21	61,90
Cruzeiro	2	4	2	10	21	47,62
São José	0	1	6	1	21	4,76
Botafogo	2	2	3	8	21	38,10
Minas Brasília	2	1	4	7	21	33,33
Napoli	0	4	3	4	21	19,05
S.C. Bahia	0	1	6	1	21	4,76

A Figura 1 mostra a comparação da vantagem de jogar em casa entre o campeonato feminino e masculino. Não foram observadas diferenças entre todas as equipes

(painel A; $p = 0,4542$), as oito primeiras equipes de cada competição (painel B; $p=0,6435$) e entre os quatro rebaixados (painel C; $p=0,2876$).

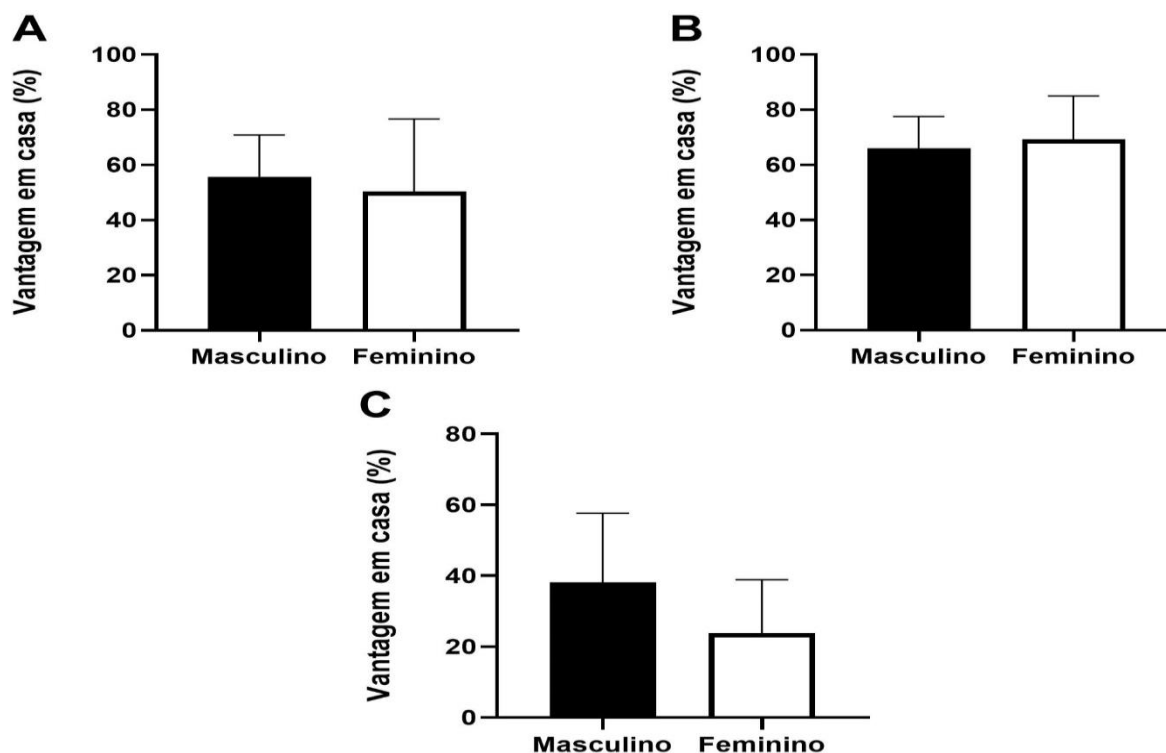


Figura 1 - Comparação da vantagem de jogar em casa de equipes do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino e Feminino em 2021. (A) Vantagem de jogar em casa entre todas as equipes. (B) Vantagem de jogar em casa entre as equipes que ficaram nas oito primeiras colocações. (C) Vantagem de jogar em casa entre as equipes que foram rebaixadas.

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo comparar a vantagem de jogar em casa no Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino e Feminino no ano de 2021.

Os principais achados mostram que os primeiros colocados em ambos os campeonatos obtiveram uma maior vantagem ao jogar em casa.

No entanto, quando foram comparados os campeonatos masculino e feminino, não foram observadas diferenças na vantagem de jogar em casa em relação a todas as equipes analisadas, bem como às de melhor desempenho ou às últimas colocadas na competição nacional.

Ademais, observou-se que as equipes do Clube Atlético Mineiro, no masculino, e do Sport Club Corinthians Paulista, no feminino, obtiveram um percentual de aproveitamento nas partidas em casa maior que 90%. Consequentemente, essas equipes foram as que se consagraram campeãs em seus respectivos campeonatos no ano de 2021.

Além disso, outras sete equipes no campeonato feminino e quinze no masculino alcançaram mais de 50% de aproveitamento nos jogos em casa.

Diante disso, de acordo com Shikida, Carraro e Júnior (2018), a vantagem de jogar em casa ocorre quando o time da casa obtém mais de 50% dos pontos disputados em seus jogos em casa.

Assim, podemos afirmar que em nosso estudo a vantagem de jogar em casa existiu quando analisarmos as equipes separadamente.

Entretanto, ao analisarmos os quatro últimos colocados no feminino, a média de 50% não foi atingida. No masculino, apenas dois dos quatro últimos times atingiram tal porcentagem.

Resultados semelhantes foram encontrados no estudo realizado por Fajardo e colaboradores (2017), que analisaram 5.450 jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino das séries A, B, C e D nos anos de 2012 a 2016. Os autores não encontraram diferenças significativas na vantagem de jogar em casa. No entanto, destacou-se que essa vantagem foi mais perceptível nas equipes de divisões inferiores.

Um estudo realizado durante a pandemia da COVID-19 analisou todas as ligas

européias que encerraram a temporada 2019/20 sem a presença de público. Após a análise de 4.844 jogos em 11 países, foi observado que as equipes mandantes acumularam significativamente menos pontos e marcaram menos gols em jogos com ausência de torcedores (McCarrick e colaboradores, 2021).

Sabe-se que diversas são os fatores que levam à variação da vantagem de jogar em casa, dentre elas destacam-se: efeito da torcida no estádio, vínculo do time mandante com a propriedade local do jogo, a obliquidade da arbitragem, os fatores psicológicos, e o impacto das viagens.

Além disso, também é válido acrescentar as mudanças táticas nas equipes como um complemento relevante (Kumagawa, 2021).

Em 2020, um estudo investigou se a ausência de torcida poderia influenciar nas decisões e na neutralidade da arbitragem. Após a comparação das partidas realizadas antes e após a proibição da presença de torcedores, os resultados mostraram uma redução significativa na emissão de cartões amarelos para as equipes visitantes (Bryson e colaboradores, 2021).

Com relação ao impacto que uma equipe sofre ao realizar longas viagens até uma partida, um estudo investigou 38 clubes da Alemanha durante as temporadas 1986-87 e 2006-07.

Os resultados desse estudo revelaram um impacto significativamente negativo no desempenho defensivo de uma equipe, indicando que o sucesso do time visitante em evitar gols diminui à medida que a distância entre o local do jogo e o local de origem aumenta. Isso sugere que a distância percorrida exerce uma influência prejudicial sobre o desempenho defensivo de um time (Oberhofer, Philippovich e Winner, 2010).

Dentre estes fatores, o efeito da torcida é uma variável é difícil mensurar, no entanto sabe-se que a vantagem de jogar em casa é mais visível quando a torcida apoia a equipe mandante.

Nesse aspecto, destacamos a presença da torcida em campo na equipe do Clube Atlético Mineiro no Campeonato Masculino. A equipe apresentou aproveitamento de cerca de 91% e a presença de sua torcida na volta do público em campo,

após o período de afastamento devido à COVID-19, apresentou um volume de 464.702 ingressos vendidos considerando 14 jogos com presença do público, o que dá uma média de 33.193 pagantes, sendo a maior do campeonato.

Já em relação ao futebol feminino, a torcida parece ter uma menor influência.

De acordo com, Barreira (2018) os torcedores são menos habituados a prestigiar times femininos, o que acarreta a presença de uma torcida menor e consequente redução do apoio às equipes o que pode contribuir para uma menor influência da vantagem de jogar em casa. Uma limitação do estudo diz respeito ao fato de a análise ter sido realizada em somente uma competição/edição masculina e uma feminina.

CONCLUSÃO

Conclui-se que não houve diferenças na comparação do desempenho das equipes masculinas e femininas que compuseram os Campeonatos Brasileiros Masculino e Feminino de Futebol da série A no ano de 2021.

No entanto, observou-se que em ambos os campeonatos a equipe que apresentou o melhor aproveitamento em casa foram campeãs no ano de 2021.

REFERÊNCIAS

1-Barreira, J. Vantagem de jogar em casa no futebol feminino: uma análise de três importantes campeonatos no Brasil. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Vol. 26. Num. 3. 2018. p. 83-87.

2-Bryson, A.; Dolton, P.; Reade, J.; Schreyer, D.; Singleton, C. Experimental effects of an absent crowd on performances and refereeing decisions during COVID-19. Economics Letters. Vol. 198. 2021. p. 109664.

3-CBF. Impacto do futebol brasileiro. Relatório Ernest Young. 2019. Disponível em: <https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201912/20191213172843_346.pdf>. Acesso em: 10/08/2023.

4-Fajardo, L.; Werneck, F.C.; Coelho, E.F.; Matta, M.D.O. A vantagem de jogar em casa em relação às séries do campeonato brasileiro de

futebol. Revista Brasileira de Futebol. Vol. 10. Num. 2. 2019. p. 25-34.

5-Hughes, M.D.; Bartlett, R.M. The use of performance indicators in performance analysis. Journal of sports sciences. Vol. 20. Num. 10. 2002. p. 739-754.

6-Kumagawa, R.M.D.S. A vantagem do mando de campo no futebol: diferenças entre os clubes e o efeito da distância viajada para o Campeonato Brasileiro. REGEN Revista de Gestão, Economia e Negócios. Vol. 2. Num. 1. 2021. p. 20-31.

7-McCarrick, D.; Bilalic, M.; Neave, N.; Wolfson, S. Home advantage during the COVID-19 pandemic: Analyses of European football leagues. Psychology of sport and exercise. Vol. 56. 2021. p. 102013.

8-Oberhofer, H.; Philippovich, T.; Winner, H. Distance matters in away games: Evidence from the German football league. Journal of Economic Psychology. Vol. 31. Num. 2. 2010. p. 200-211.

9-Oliveira, P.V.S.R.; Silva, O.W.; Assis, J.V.; Lavorato, V.N.; Mota-Júnior, R.J.; Silva, D.C. Vantagem de jogar em casa na série A do campeonato brasileiro e na Copa do Brasil. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 12 num. 48. 2020. p 180-186.

10-Pollard, R. Home advantage in soccer: A retrospective analysis. Journal of sports sciences. Vol. 4. Num. 3. 1986. p. 237-248.

11-Rinaldi, W. Futebol: Manifestação Cultural e Ideologização. Journal of Physical Education. Vol. 11. Num. 1. 2008. p. 167-172.

12-Sarmiento, H.M.B. Análise do jogo de futebol: Padrões de jogo ofensivo em equipes de alto rendimento: uma abordagem qualitativa. Tese de Doutorado. UTAD. Vila Real-PT. 2012.

13-Shikida, C.; Carraro, A.; Júnior, A.F.A. O Mando de Campo em Clássicos: os casos Br-Pel e Gre-Nal. Análise Econômica. Vol. 36. Num. 71. 2018. p. 135-164.

Recebido para publicação em 10/08/2023
Aceito em 24/09/2023